*Artigo

Impostos, apagões e outras maldades

Dilma Rousseff começou mal seu segundo mandato, perdeu a chance de nomear gente gabaritada e colocou em postos chaves gente que nada entende da pasta que vai ocupar, criando uma enorme probabilidade de acontecer negligências e incompetências e, até pior, casos de corrupção, algo que já testemunhamos no governo Lula. E haja Erário para tanto "Mensalão" e "Petrolão".

E tudo de "mal" que Dilma disse que o Aécio e a Marina fariam, ela está fazendo. Quando ela disse "nem que a vaca tussa", foi apenas para enganar o eleitor. Nunca antes na história desse país o eleitor foi tão enganado.

No discurso de sua posse, disse que a prioridade máxima do segundo mandato seria a Educação, até escolheu o lema "Pátria educadora", mas cortou na carne a Educação: R$ 7 bilhões. Durante a campanha, ela daria dois trilhões (fictícios) para a Educação. Que vergonha! E a ciência e a tecnologia? Sofreu um corte de 16%. Isso é um erro incrível.

Mesmo demitindo o economista petista e contratando outro com visão tucana, o governo continua sacrificando o assalariado. Dilma quebra outra promessa, feita em pleno Dia do Trabalhador ao vetar a correção de 6,5% da tabela do Imposto de Renda. Isso, na prática, é um aumento de imposto de renda e a classe mais explorada, a classe média, vai doar ao governo mais R$ 7 bilhões. E, vergonha maior, justifica-se usando o disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal. Por que não te callas? Isso é uma verdadeira injustiça social, muitos pobres pagando imposto de renda. Renda?

O pior é que a inflação é uma forma de imposto, que o governo retira da população pela desvalorização da moeda. Inflação alta, já que a equipe econômica não cumpre a meta, fica sempre no teto da meta, ou seja, ao invés de 4,5%, quase 6,5%.

E estamos diante de ilimitada avareza, algo impensável a "presidenta" arquitetou: aumento de impostos! É inacreditável, mas, o governo anunciou um pacote de aumento de impostos para elevar em R$ 20,63 bilhões a arrecadação, incluindo alta da alíquota do PIS-Cofins e o retorno da cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), que aumentarão em R$ 0,22 o litro da gasolina e R$ 0,15 do diesel. No mundo a gasolina diminui o preço.

Também o IOF, Imposto sobre Operações Financeiras da Pessoa Física, vai subir de 1,5% para 3% ao ano. Quem faz dívida, o rico? Se não bastasse pagar juros de cartão de crédito e cheque especial de 8% ao mês, ainda sobe o custo... O governo não dialoga e decide errado.

Oras, é só parar de fazer propaganda inútil que o governo deixa de gastar 2,3 bilhões. Começa cancelando a campanha publicitária que a Petrobras vai começar no final de fevereiro. Observemos o Petrolão: quanto se pode economizar combatendo a corrupção?

E se não bastasse pagar agora o kWh mais caro do mundo, os apagões que não acorreriam jamais, começaram a acontecer. No último 19/01, os estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste sofreram um apagão. Em São Paulo, além dos transtornos no metrô, o paulistano enfrentou o dia mais quente do ano.

Diante disso tudo, cadê o povo na rua?

Mario Eugenio Saturno (cienciacuriosa.blog.com) é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Novalândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mario Reiki
mario@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.808.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Greve ilegal I

A Justiça acatou o pedido de tutela antecipada, formulado pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), e considerou ilegal a greve dos agentes de administração fazendárias, determinando a retomada dos serviços, que estão paralisados desde novembro do ano passado. A decisão, proferida na terça-feira, prevê o retorno às atividades no prazo de 72 horas, sob pena de multa diária no valor de R$ 100 mil.

Greve ilegal II

No total, são 205 agentes fazendários que prestam serviços em todo o Estado, em 54 agências fazendárias vinculadas a Secretaria de Fazenda. Destes, apenas 30% estão em atividade. Na decisão, o desembargador alegou que a paralisação das atividades é ilegal, uma vez que o serviço público concerne à atividade de exação tributária e, portanto, é considerado essencial para arrecadação do Estado.

Sindicato

Para o presidente do Sindicato dos Agentes de Administração Fazendária, Manoel Teixeira, o desembargador foi conduzido ao erro, já que todos os itens legais foram cumpridos. "Foi dito que não estávamos cumprindo esse item, mas nós estamos. Foi dito a ele que nós não estávamos abertos à negociação, ao contrário, nós estamos aberto à negociação e esperando nos chamarem para negociar".

Negociação

Apesar a polêmica judicial, ele acredita que a resolução do problema acontecerá em um curto prazo, já que o governador Pedro Taques já sinalizou uma possível negociação com a categoria. "Nós entendemos que há a vontade de resolver, ocorre que a nova gestão nos orientou a procurar o secretário de Fazenda, Paulo Brustolin, mas até hoje, ele não tratou da nossa greve. Estamos aguardando", finaliza.

Cadastro negativo

O governo de Mato Grosso sancionou Lei que obriga órgãos de cadastros negativos a comunicarem, através de carta registrada na modalidade de Aviso de Recebimento (AR), a negativação do nome do consumidor. A Lei Nº 10.260 estabelece também que a negativação poderá ocorrer depois que for efetivada a notificação por carta registrada com AR, entregue no endereço fornecido pelo consumidor.

Prazos processuais

Os prazos processuais que estavam suspensos por determinação do Tribunal de Justiça de Mato Grosso voltam a ser contados normalmente. As audiências e sessões de julgamento também devem ser retomadas nas 79 comarcas do estado e pelo Pleno do Tribunal. A suspensão ocorreu após solicitação da OAB/MT para que a categoria tirasse férias entre 20 de dezembro a 20 de janeiro.

Oportunidade

Os interessados em concorrer as vagas oferecidas nos cursos presenciais da Unemat nos campi de Diamantino e Nova Mutum poderão se inscrever ao processo seletivo até amanhã. A prorrogação do prazo de inscrição visa atender os alunos que possuem histórico escolar sem notas e/ou conceitos que vinham encontrando dificuldades em se inscrever no processo de seleção.

Nota de corte

A Unemat está atualmente com a menor nota de corte no Sisu 2015 para o curso de medicina, segundo dados parciais do Ministério da Educação (MEC). Conforme a atualização feita na madrugada de terça-feira, a universidade mato-grossense tem 723,96 como nota de corte. A instituição de ensino com a maior nota de corte por enquanto é a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (RN).

*Bastidores da Política

Dívida

O secretário Marcelo Duarte afirmou que a Sinfra 'herdou' uma dívida superior a R$ 630 milhões. O valor é referente aos contratos e convênios não honrados. "São R$ 330 milhões em dívidas com fornecedores", revelou, ressaltando que os pagamentos por esses contratos deveriam ter sido feitos até 31 de dezembro de 2014.

R$ 630 milhões

Duarte lembrou ainda que foram deixados mais de R$ 300 milhões relativos a convênios descumpridos. "São aproximadamente R$ 630 milhões em contas a pagar somente dentro da secretaria". Mesmo com essa dívida, ele garantiu a operação de Tapa Buracos para amenizar a situação das estradas de Mato Grosso.

Trabalho

O plano de trabalho será desenvolvimento em parceria com os municípios. O Estado deve disponibilizar a massa asfáltica e o óleo diesel para as prefeituras iniciarem a recuperação das rodovias. "Se tivéssemos que nos preocupar só com as dívidas, a situação seria outra. Mas, além da dívida, as estradas estão sem condições de trafegabilidade".

Chapa única

O deputado estadual reeleito Guilherme Maluf (PSDB), candidato à presidência da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, admitiu nesta quarta-feira, 21, a possibilidade de alteração na chapa por ele encabeçada. Ou de uma composição de consenso, com a formatação de apenas uma chapa, sem disputa.

Mudanças

Em entrevista à rádio MixFM, o parlamentar afirmou que o processo de eleição do comando da Casa de Leis é "instável" e pode mudar até a última hora. "É um processo muito instável, são 24 eleitores e, no histórico dessas eleições, já houve mudanças na noite anterior da eleição. Porque a chapa é registrada na hora, não existe registro prévio".

Trabalho

O deputado afirmou que, caso seja eleito para comandar a Assembleia, irá trabalhar para aproximar o Parlamento da sociedade e recuperar sua imagem. "Não tenho dúvida nenhuma que teremos que fazer essa recuperação da imagem da Assembleia. Mas isso vai depender dos 24 deputados e de uma atuação em conjunto".

Mais espaço

Representantes das etnias Xavante, Kayapó, Pareci e Umutina reivindicaram ao governador Pedro Taques um assento na superintendência de Assuntos Indígenas, da Casa Civil. Uma indicação ocorrerá por grupo após reuniões individuais que o pedetista terá com cada povo para, a partir daí, buscar um nome consensual.

Outros pedidos

Além desse pedido, as etnias, solicitaram mais atenção em relação às políticas de demarcações de terras indígenas. Eles também demonstraram preocupação quanto aos investimentos em infraestrutura. Entre as demandas emergenciais foi destacada a recuperação da MT-322 (antiga BR-080) que corta o Parque Nacional do Xingu.

Quadros de Silval são descartados no lixo

Ilustração: Reinaldo Netto

Quadros com a foto oficial do ex-governador Silval Barbosa (PMDB) foram descartados, de cabeça para baixo, ao lado de sacos de lixo. As imagens foram registradas próximo ao Detran e nos fundos do Palácio Paiaguás.

A foto que circula nas redes sociais teria sido divulgada por pessoas ligadas ao Governo Pedro Taques (PDT), com o objetivo de desgastar ainda mais a imagem do sucessor. Os quadros de Silval foram removidos das repartições públicas nos primeiros dias da nova gestão.

Entretanto, os retratos oficiais do governador Pedro Taques (PDT) ainda não foram afixados nas paredes. Por enquanto, somente fotos da presidente Dilma Rousseff (PT) permanecem expostas.